

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE OTACÍLIO COSTA
RESPONSÁVEL LEGAL – DIRETORA PRESIDENTE – Roberta Maas dos Anjos

Estas informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência e se encontram disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e demais endereços abaixo relacionados:

Escritório Central da Agência de Otacílio Costa:
Rua Augustinho Matias, 35 – Bairro Pinheiros
CEP 88540-000 – Otacílio Costa
FONE: (049) 3275 – 2227

LABORATÓRIO REGIONAL DE CURITIBANOS :
AV. LEOBERTO LEAL, 222
FONE (049) 3245 – 0590 - RAMAIS 28
da107646@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal no seguinte endereço:

AV. OLINKRAFT, 1603
OTACÍLIO COSTA - SC
FONE – (049) 3275 – 0244

PARTICULARIDADES PRÓPRIAS DA ÁGUA DO MANANCIAL:

O abastecimento de água no Município é feito pela CASAN desde 1979, através da captação de água em manancial de superfície, Rio Desquite, que apresenta boas condições de preservação em função de praticamente inexistir lançamentos de efluentes industriais e do volume de esgotos domésticos ser desprezível acima da captação. A mata ciliar ao longo do mesmo encontra-se relativamente preservada, mas se faz necessário disciplinar a urbanização da área visando preservar as condições atuais do manancial. O manancial é classificado como sendo de classe II e sua água é compatível com o sistema de tratamento.

A CASAN efetua o monitoramento periódico de alguns parâmetros.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FATMA), sendo o endereço de sua Coordenadoria na rua Otacílio Vieira da Costa, 575

CEP 88502-070 – Lages – SC, Fone (49) 3289-6339. E-mail: lages@fatma.sc.gov.br

A qualidade da água se enquadra na classe apropriada para ser tratada para o consumo humano

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Otacílio Costa**, consiste de três ETAs (estações de tratamento de água) compactas metálicas fechadas, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:

1- Captação e recalque da água do manancial

Processo 01 a tomada d 02 manancial e a c 03 s de bombeam 04 até a ETA.

2- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *sulfato de alumínio e alcalinizante*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3- Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *correção da acidez* com aplicação de alcalinizante e *adição de flúor* para prevenção contra a cárie dentária.

4- Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em quatro reservatórios com capacidade total de 940 m³. A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparen te	Turbid ez	Coliform es Totais	E.Coli / Colif. Termo
jan/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	1	0	1	1	0
	N° de análises em conformidade	35	36	35	35	36
Fev/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	6	0
	N° de análises em conformidade	36	36	36	30	36
mar/20	N° de análises realizadas	27	27	27	27	27
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	27	27	27	27	27
Abr/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	36	36	36	36	36
Mai/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	36	36	36	36	36
jun/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	36	36	36	36	36
jul/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	36	36	36	36	36
Ago/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	1	1	1	0	0
	N° de análises em conformidade	35	35	35	36	36
Set/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	35	36	36	36	36
Out/20	N° de análises realizadas	40	40	40	37	37
	N° de análises fora do padrão	1	0	0	0	0

	N° de análises em conformidade	39	40	40	37	37
nov/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	2	0
	N° de análises em conformidade	36	36	35	34	36
Dez/20	N° de análises realizadas	36	36	36	36	36
	N° de análises fora do padrão	1	0	1	1	0
	N° de análises em conformidade	35	36	35	35	36

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5 de 28/10/17 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros Cloro residual livre, Cor, Turbidez e Coliformes totais. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microrganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microrganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: microrganismos indicadores de poluição fecal.

Procedimento padrão: ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º do anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5/2017 do MS.”